

INFECÇÃO SIMULTÂNEA DE CINOMOSE E PARVOVIROSE NUM CANINO

BORBA, Thiago Ramalho - PICC

MANNIGEL, Renate Cristiane (Co-Autor)

FRAPORTI, Cirlene Kely (Co-Autor)

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

SAITO, Taís B. (Co-Autor)

HEADLEY, Selwyn Arlington (Orientador)

Docentes do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

A cinomose e a parvovirose são doenças infecto-contagiosas que acometem cães jovens. A cinomose nos caninos recém-nascidos ou jovens se caracteriza por encefalite desmielinizante não supurativa principalmente na substância branca do cerebelo; as lesões induzidas na parvovirose são restritas principalmente ao intestino e são caracterizadas por enterite necro-hemorrágica associada à atrofia e fusão das criptas intestinais e das vilosidades. Este relato descreve a ocorrência simultânea de cinomose e parvovirose num canino submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá, CESUMAR. Um canino, Cocker Spaniel Inglês, macho, quatro meses de idade foi necropsiado no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR. O animal apresentava manifestações neurológicas características da cinomose e foi sacrificado. Tecidos selecionados foram fixados em formol a 10% e processados rotineiramente para avaliação histopatológica. Na necropsia havia atrofia acentuada das placas de Peyer e hiperplasia dos linfonodos associada à hemorragia intestinal. Alterações macroscópicas não foram observadas no sistema nervoso central. Microscopicamente, o cerebelo demonstrou encefalite, desmielinizante, não supurativa, multifocal, subaguda, moderada na substância branca associada a corpúsculos eosinofílicos intranucleares nos astrócitos. No intestino observou-se enterite necro-hemorrágica, multifocal, severa com fusão e atrofia das criptas intestinais. As alterações neurológicas observadas na substância branca do cerebelo são características das lesões induzidas pelo vírus da cinomose; as lesões histológicas intestinais são compatíveis com aquelas encontradas descritas na literatura para parvovirose canina. Portanto, este relato demonstrou uma infecção simultânea de cinomose e parvovirose. Atualmente, estudos demonstravam que a encefalite não supurativa induzida pelo vírus da cinomose produz imunossupressão por depleção das células CD4+ tornando os animais mais susceptíveis a infecção secundária ou oportunista. Simultaneamente, existem estudos indicando que a parvovirose potencializa a encefalite não supurativa induzida pelo vírus da cinomose por induzir uma redução no número total dos linfócitos. Neste modo, há uma relação patogênica existente entre depleção linfóide e a encefalite não supurativa subaguda. Sendo assim, o método postulado de imunossupressão na cinomose se assemelha aquele descrito na síndrome imunodeficiência adquirida (AIDS) do ser humano.

e-mail: headleysa@cesumar.br